



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Ecologia termal de Liolaemus arambarensis
<b>Autor</b>	VINICIUS INACIO MONTEIRO DOS SANTOS
<b>Orientador</b>	LAURA VERRASTRO VINAS

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Ecologia termal de *Liolaemus arambarensis*.

Autor: Vinicius Inacio Monteiro dos Santos

Orientadora: Dr. Laura Verrastro

Répteis são animais que dependem de energia térmica externa para ganho de calor afim de realizar suas atividades biológicas, ecológicas e comportamentais. Assim sendo, devem iniciar sua termoregulação corporal quando sua temperatura está fora de uma faixa ou de um ponto de ajuste, através de respostas comportamentais em relação ao meio em que estão inseridos. *Liolaemus arambarensis* é uma espécie de lagarto endêmico do Rio Grande do Sul e devido, principalmente, a sua área restrita de distribuição geográfica, ameaçado de extinção. Habita áreas de restinga na costa oeste da lagoa dos patos, caracterizada pelo substrato arenoso e vegetação herbácea à arbustiva. O objetivo deste estudo é aprofundar conhecimentos da biologia termal de *L. arambarensis* e sua relação com a temperatura ambiental, caracterizando a espécie como termoconformista ou termorregulador. As saídas de campo são realizadas mensalmente desde janeiro de 2013 até o momento. As buscas pelo lagarto se dão por procura ativa direcionada à vegetação herbácea em uma área de 1,6 há na RPPN Barba Negra em Barra do Ribeiro. São amostradas a temperatura corporal medida através da cloaca ( $T_c$ ) e temperaturas ambientais como a da superfície da areia ( $T_s$ ), da areia à 5 cm da superfície ( $T_{5cm}$ ) e temperatura do ar à 5 cm da superfície ( $T_a$ ), utilizando termômetro digital MINIPA MT-450. Os dados analisados aqui apresentados correspondem a jan/2013 a maio/2015. Análises da variância (ANOVA) foram aplicadas afim de comparar as temperaturas sazonalmente e, para definir qual destas variáveis de temperatura ambiental mais se relacionam com a temperatura corporal de *L. arambarensis* foi utilizada análise de regressão linear múltipla. Foi observada diferença significativa entre as temperaturas corporais ao longo das estações (ANOVA,  $F = 127,32$ ;  $p < 0,0001$ ), caracterizando a espécie do estudo como termoconformista em relação as variações sazonais de temperatura. A regressão múltipla linear ( $F = 760.14$ ;  $r = 0.7116$ ) sem discriminar estações indicou que  $T_a$  foi a variável mais relacionada com a temperatura corporal de *L. arambarensis*. ( $t = 16.1464$ ;  $p < 0,0001$ ) seguindo por  $T_s$  ( $t = 6.1380$ ;  $p < 0,001$ ) e  $T_{5cm}$  ( $t = 2.9434$ ;  $p = 0.0039$ ). Até a apresentação desta pesquisa no Salão de Iniciação Científica UFRGS 2016, novos dados poderão ser adicionados e novas análises de dados serão empregadas.